



ANÁLISE DA PRESENÇA DE *Escherichia coli* E *Salmonella* sp. NA FLORA INTESTINAL DE AVES PSITTACIFORMES EM PROCESSO DE REABILITAÇÃO PARA RE-INTRODUÇÃO À VIDA LIVRE

Guilherme Augusto Marietto-Gonçalves¹; Sílvia Maria de Almeida²; Edna Tereza de Lima³; Raphael Lucio Andreatti Filho⁴.

¹MV, Residente, Laboratório de Ornitopatologia da FMVZ-UNESP/Botucatu-SP; ²MV, Projeto Centrofauna, Instituto Floravida, Botucatu-SP; ³MV, Doutoranda, Departamento de Clínica Veterinária da FMVZ-UNESP/Botucatu-SP; ⁴MV, Prof. Ass. Dr. Departamento de Clínica Veterinária da FMVZ-UNESP/Botucatu-SP; gmarietto_ornito@fmvz.unesp.br.

A *Escherichia coli* e a *Salmonella* sp são bactérias pertencente à família Enterobacteriaceae, de coloração Gram negativa, que não esporulam, são aeróbia e anaeróbia facultativa, flageladas, com metabolismo respiratório e fermentativo. A flora intestinal de Psittaciformes é composta principalmente por bactérias Gram positivas, principalmente *Lactobacillus* sp, *Bacillus* sp, *Corynebacterium* sp, *Streptomyces* sp, *Gaffkya* sp, *Aerococcus* sp, *Micrococcus* sp e *Staphylococcus* sp e *Streptococcus* sp não hemolíticos. Muitos autores consideram a presença de bactérias Gram negativas como sinal de doenças, recomendando inclusive antibioticoterapia. O presente trabalho teve como objetivo analisar a presença de *E. coli* e *Salmonella* sp na flora intestinal dos Psittaciformes em processo de reabilitação para a Vida Livre no Projeto Centrofauna - Instituto Floravida, Botucatu-SP, Brasil, o perfil de resistência antimicrobiana das amostras e verificar a presença do fator de invasão e a capacidade de hemólise das amostras de *E. coli* isoladas. As amostras foram coletadas através de swab cloacal utilizando-se swab estéril no Instituto Floravida/Botucatu-SP e encaminhado ao Laboratório de Ornitopatologia do Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Estadual Paulista, campus Botucatu-SP. Analisou-se 89 amostras de swab cloacal de três espécies diferentes de psitacídeos: 16 de Periquitão-maracanã (*Aratinga leucophthalmus*), 1 de Papagaio do mangue (*Amazona amazonica*) e 68 de Papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*). Em 19% das amostras analisadas houve a presença de *Escherichia coli*, sendo que 76,5% das amostras positivas foram provenientes de swabs oriundos de *A. aestiva*. Isolou-se apenas 1 amostra de *Salmonella* sp das amostras, em um exemplar de *A. aestiva*, representando 1,12% do material analisado. No exame de antibiograma observou-se uma alta resistência da *E. coli* a Sulfonamida e a Cefaclor, 83% e 71% das amostras analisadas, porém uma efetiva inibição por Estreptomicina, Tetraciclina e Trimetropim, ambas com 94% de eficiência. A amostra de *Salmonella* sp mostrou-se sensível a Estreptomicina, Tetraciclina, Trimetropim e Gentamicina e resistente aos demais antibióticos. Das 17 amostras de *E. coli* isoladas, 12 foram positivas (70,6%) para o teste de Absorção de Vermelho-Congo e 9 (53%) para o teste de Hemólise, onde 5 foram positivos para ambos os testes. A análise microbiológica associada ao teste de Absorção de Vermelho-Congo, Hemólise (estes utilizados para caracterização de *E. coli*) e avaliação de perfil de resistência a antibióticos é uma ferramenta importante para se avaliar o estado de sanidade entérica das aves, podendo-se assim impedir a soltura destas com alteração de flora no meio ambiente, evitando assim a participação destas aves re-introduzidas no ciclo epidemiológico da salmonelose e na dispersão de *E. coli* com potencial patogênico no ambiente.



XXXI CONGRESSO ANUAL DA SOCIEDADE DE ZOOLOGICOS DO BRASIL - SZB
XIV CONGRESSO ANUAL DA "ASOCIACIÓN LATINOAMERICANA DE PARQUES ZOOLOGICOS E ACUÁRIOS" - ALPZA
XVI ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS - ABRAVAS